

RELAÇÃO ENTRE ASPECTOS REPRODUTIVOS E O TEMPO DE ACASALAMENTO DE *GRAPHOLITA MOLESTA* (BUSK) (LEPIDOPTERA, TORTRICIDAE)

Rafael Lorscheiter¹, Rosana Morais¹, Josué Sant'Ana¹ e Luiza Redaelli¹ (orient.)

¹Departamento de Fitossanidade, Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; f_nichelelorsc@yahoo.com.br; luredael@ufrgs.br.

Grapholita molesta (mariposa-oriental) é uma praga de importância em rosáceas, principalmente na cultura do pessegueiro. Os danos que provoca decorrem do hábito alimentar da fase larval, que perfura e consome brotos, ramos e frutos. O conhecimento dos aspectos reprodutivos de um inseto é importante ferramenta no entendimento do potencial reprodutivo da espécie e para a aplicação de estratégias de manejo e controle. O trabalho objetivou analisar o tamanho e o número de espermatóforos depositados na *bursa copulatrix* de *G. molesta* e relacionar a área dessa estrutura com a fecundidade e fertilidade. Quinze casais de até um dia de idade foram pareados, por cada um dos seguintes períodos: 24, 48, 72 e 96 horas. Cada casal permaneceu por esses períodos em pote plástico de 500 mL, alimentados com mel (15 %) e nipagin (0,15%), em câmara climatizada (25 ± 1 °C; 65 ± 5 % UR; 16 horas de fotofase). Diariamente, os ovos depositados em cada frasco eram marcados, contabilizados e acompanhados até a confirmação da fertilidade. Decorrido cada um dos períodos, as fêmeas eram mortas, a *bursa copulatrix* extraída, medida, e os espermatóforos analisados, quanto ao número e tamanho. Baseando-se no número de fêmeas com espermatóforos na *bursa copulatrix*, a cópula ocorreu com maior frequência a partir das 48 horas após o pareamento, estabilizando após 72 horas. O número de espermatóforos encontrados, em média, por fêmea após 24, 48, 72 e 96 horas de pareamento, foi de 0,2, 0,8, 1,47 e 1,4, respectivamente, havendo diferença significativa entre 24 e 72 horas e 24 e 96 horas ($p < 0,001$). O tamanho médio dos espermatóforos foi significativamente maior ($0,70 \pm 0,12$ cm²) quando apenas um foi encontrado na *bursa*. O mesmo observou-se quando se comparou a presença de dois ou cinco espermatóforos ($p = 0,002$). As maiores *bursas* foram observadas após 72 horas de acasalamento ($1,40 \pm 0,21$ cm²), não diferindo significativamente entre 72 e 96 horas ($p = 0,884$). Registrou-se número médio de posturas crescente até 96 horas, menor percentual de fertilidade após 24 horas (12,9 %) e o maior após 72 horas (71,4 %), não havendo diferença entre 72 e 96 horas ($p = 0,891$).

(Apoio: CNPq)